

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

ESTERRO-QUARTA-FEIRA 11 DE JULHO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000

PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

**Não agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amedée Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince,  
36 Rue Lafayette 38**

**CORREIO TERRESTRE  
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-  
IAS**

Parte da capital:  
Para Barras-Velha—nos dias 7 e 22, chega a 15 e 30.

Paralagoes—17, 18 e 27; chega a 8, 16 e 26.

Para Cananéia—5, 18, 21 e 30;

chega a 14, 23 e 29.

Para Lages—5, 10, 15, 20, 25 e 30;

aboga a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Izabel—  
idas avargas-liras.

**OBSERVACÕES**

O corrido para Barra-Velha condu-  
também malas para S. Miguel, Cambu-  
riá, Tijucas e Raposo. O de Lages—  
para S. José, Santa Teresa, Araguil-  
nos e Cambará. O de Cananéia—  
para São Pedro, Santo Antônio, Lages, Trin-  
dade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de La-  
gues—para S. José, Palmeira, Garopaba,  
Enseada, Merim, Imbituba, Aranjabá,  
Tubarão, Araranguá, Jaguara e Ima-  
rua.

**AVISO**

Aos srs. assignantes de lô-  
ra da capital, que se acham  
em atraso com o pagamento  
de suas assignaturas, pedi-  
mos o obsequio de saldar-as  
no menor prazo possível, en-  
viando a respectiva unpor-  
tância pelo correio em carta  
registrada.

**NOTICIARIO**

**VIAGEM PRESIDENCIAL**

Hontem á tarde seguiu  
para Lages o Exm. Sr. Dr.  
presidente da província, co-  
ronel Augusto Fausto de  
Souza.

O objectivo da viagem de  
S. Ex. é examinar por si a  
estrada de Lages, assim de  
proposto á Assembleia Provin-  
cial, em sua proxima reunião,  
ao governo imperial, os me-  
lhoreamento indispensáveis  
a essa principal via de com-  
unicação.

S. Ex. entende, com os me-  
lhores fundamentos, que of-  
ferecendo a estrada de Lages  
comunicação para as proví-  
ncias limitrophes, e existindo  
ainda a nece. do seu percurso,  
um estabelecimento do es-  
tado — a colónia militar —  
ao governo geral incumbe  
contribuir para os melhoramen-  
tos da referida estrada.

Neste sentido, após o seu  
regresso, pretende S. Ex. di-  
rigir-se ao governo solicitán-

do-lhe os indispensáveis au-  
xílios para converterem uma  
estrada de rodagem a actual  
estrada de Lages, aproveita-  
ndo os estudos mandados  
fazer pela província, e de  
que foi encarregado o enge-  
nheiro Cleary.

Temos confiança que, com  
a energia e boa vontade de  
que S. Ex. tem dado provas,  
e com a sua dedicação pelo  
progresso da província, con-  
seguirá realizar essa impor-  
tantissima obra, que até  
aquele tempo só sempre a mais  
vehemente aspiração do povo  
eutharincense.

Desejamos a S. Ex. uma  
feliz viagem.

Por acto de hontem foi de-  
mittido do cargo de director  
geral da instrução publica,  
e, segundo nos consta, a  
bem do serviço público, o Sr.  
conego Joaquim Eloy de Me-  
deiros.

Os abusos inqualificaveis  
praticados por S. Revdma,  
durante a dictadura Rocha,  
verificados e censurados por  
actos do actual presidente  
da província, não podiam  
ter outra solução.

Para ocupar o cargo de  
director geral da instrução  
publica foi nomeado o Sr. dr.  
Joaquim Francisco de Barros  
Barreto, que demitiu-se  
do lugar de secretario do go-  
verno. Para este cargo foi  
nomeado interinamente o  
chefe da 2ª secção da se-  
cretaria da presidencia Sr. Joa-  
quim Firmino d'Oliveira.

Hontem tomou posse do  
cargo de promotor publico  
da comarca d'esta capital o  
Sr. dr. Mario de Amorim.

Chegaram da Laguna no  
vapor «Huneyta», com sua  
exma. família o nosso dis-  
tinguito amigo Antonio Gon-  
çalves da Silva Barreiros,  
deputado provincial, o Sr.  
dr. Umbelino de Souza Ma-  
rinho, juiz de direito do Tu-  
barão, e o Sr. dr. Mario de  
Amorim, promotor publico  
d'aquelle cidade ultimamente  
removido para esta ca-  
pital.

No paquete nacional «Rio  
Grande», passou ante-ho-

tem por esta província para  
o Rio Grande do Sul, em  
comissão do governo, o Sr.  
general Conrado Jacob de  
Niemeyer.

O vapor inglez «Can-  
ning», saiu hontem do Rio  
Grande com destino ao  
porto d'esta capital.

**Novo horario escolar**

O Acto que determinou  
que os trabalhos escolares  
fossem feitos em duas ses-  
sões, também dividio, como  
não podia deixar de fazê-lo,  
as matérias constitutivas do  
ensino, umas para a sessão  
da manhã, outras para a da  
tarde.

Há, porém, muitos alumi-  
nos que constantemente dei-  
xam de frequentar á aula da  
tarde, como é notorio, e ou-  
tros só ás tres e tres e meia  
comparecem.

D'ahi, o ser a segunda ses-  
são muito menos concorrida,  
e chegando até a selo, não  
poucas vezes, pela metade  
dos meninos que compare-  
cem ás da manhã.

Claro é que, assim, esses  
meninos não aproveitam  
abertamente o ensino distri-  
buído á tarde; além de que  
o tempo que se teve em  
vista aumentar, torna-se  
nullo pelas entradas tardias,  
allegando esses escolares que  
não podem achar-se na es-  
cola a tempo, ou que a ella  
não podem comparecer por-  
que seus pais jantão muito  
tarde em razão do officio, ou  
emprego.

Além d'isso, nos sabbados  
à tarde, por um costume tra-  
ditional, rarissimo é o alum-  
no que vai á escola, e o anno  
tem cincuenta e dois sabbados;  
isto é, perdem-se cincen-  
ta e dois meios dias no  
correr do anno. Já se vê que  
com isso o ensino prejudica-  
se.

Mas admitta-se, conven-  
cionalmente, que o ensino  
longe de perder, lucra com o  
novo horario: ainda assim  
dão-se graves prejuízos de  
ordem a mais elevada, e que  
cousa alguma pode com-  
pensarlos.

E' sabido o quanto a ver-  
tente oriental da Serra do  
Mar oferece um vasto paul

interrompido a espaços e e  
quanto esse paul é mais pro-  
nunciado na zona compre-  
hendida entre o 24º e o 29º  
de latitude meridional, da  
faz do Iguaçu a do Mambituba,  
e que comprehende toda  
a parte rebeirinha d'esta  
província.

Ora, os habitantes dos lu-  
gares pahodos são sujeitos,  
em grande parte, ao elemen-  
to malefício que deriva das  
emanações palustres.

O quanto denuncia pouca  
sande de muitos dos habitantes  
désse extenso littoral, vê-se na macilência e fraca  
complexão, no aspecto lym-  
phatico, icterico mesmo e no  
rachitismo de grande nume-  
ro d'elles: é um povo que, em  
grande parte, sofre as con-  
sequencias do paludismo, tem o apparelho digestivo  
mais ou menos sympathizado,  
lucta, portanto, com dificul-  
dade quanto á digestão: obri-  
galos á inercia, a permane-  
cer sentados, oppresos pela  
indispensável disciplina es-  
colar e pelas más disposições  
das casas em que funcionão  
as escolas; a misturar no  
chymo, já de si depauperado,  
o elemento pernicioso de-  
prendido de tantas respira-  
ções, e tudo isso sem um  
motivo plausível de subsis-  
tencia, sem uma attenuante  
siquer, e muito menos uma  
justificativa. É faltar á pro-  
priá caridade.

O «Humaytá» segue para  
o norte da província no dia  
13 ás 9 horas da manhã.

O paquete «Rio de Janei-  
ro» entrou hontem á noite,  
do sul.

Os jornais do Cabo da  
Boa Esperança dão conta  
deste acto de perversidade  
praticado há pouco tempo,  
durante a execução de qua-  
tro basutos condenados á  
morte.

Haviam descido os corpos  
dos executados, e o medico  
verificou que tinham deixado  
de existir. Mas, quando  
se procedeu á inhumação  
dos cadáveres, notou-se que  
um dos suppliciados ainda  
respirava. Immediatamente  
o sacerdote, homem de más en-  
tranhas, ordenou que o igas-

sem de novo, e o desgraçado  
lá ficou dependurado na for-  
ca mais um quarto de hora,  
depois do que o medico foi  
verificar se o corpo ainda  
dava signaes de vida.

Na França, a commissão  
parlamentar «de orçamento»  
deu parecer desfavoravel so-  
bre o projecto de orçamento.

Consta que, por esse moti-  
vo, o ministro Floquet se  
retirará do poder.

A imprensa austriaca diz  
que a entrevista que se vai  
realizar do czar da Russia  
com o imperador da Ale-  
manha fará com que este  
rompa a triplie alliance.

No dia 3, na camara dos  
deputados o sr. Pedro Luiz  
interpellou o ministro da  
marinha, quanto á suppres-  
são dos castigos physicos na  
armada, e interpellou tam-  
bem o ministro da justica  
quanto ás reformas dos ser-  
viços da justica.

O commercio importador  
do Rio Grande do Sul, reuni-  
o-se dia 1º e resolvem não  
descharchar mais mercadorias  
em quanto o governo não to-  
mar medidas immediatas  
para evitar a invasão do  
contrabando.

O chanceller principe de  
Bismarck está gravemente  
doente. O seu estado inspira  
recoios.

Constava na corte, que o  
Sr. Ministro do Imperio rece-  
berá no dia 4 do andante, do  
presidente do Pará, um te-  
legramma noticiando o ap-  
parecimento do cholera-mor-  
bus na Republica do Peru.

A despesa effectiva com a  
magistratura, conforme o pro-  
jecto de reforma judiciaria,  
será de 5:136:400:000, o que  
dará uma diferença para  
mais de 843:021:322 no or-  
camento da justica, que en-  
trou no dia 5 em discussão.

Bateram-se a espada, pro-  
ximo de Paris, o principe de  
Valori e o marquez de Vil-  
leneuve, ficando este ferido no  
ante-braco.

Procedeu-se no dia 2 a tal da província de Mato-Grosso.

O resultado conhecido faltando oito colégios, é o seguinte:

Dr. Carlos Martins Ferreira (1) 401 votos; Dr. Antônio Romualdo Monteiro Manso (v) 353, Dr. Joaquim Barbosa de Castro (e) 260.

O sr. ministro da justiça pretende brevemente apresentar um projeto para a reforma do processo de fálias.

A lista que o partido liberal adoptou para a eleição senatorial, na devem ser inseridas em São Paulo à 10 de Agosto próximo, compõe-se dos srs. condô de Pinhal, desembargador Gavino Peixoto e de Francisco Antônio de Souza Queiroz.

O governo alemão proibi-  
bit que fosse cantado o hymno patriótico "Die Wacht am Rhein".

Quanta liberdade de gizam os habitantes da Germania!

Faleceu na corte, repentina-  
mente, o pintor Firmino Monteiro, artista de reconhecido mérito.

Foi nomeado presidente de Goiás o sr. dr. Eufrosino Britto.

Faleceu o conselheiro Nicolau Tolentino, antigo diretor da Academia das Belas Artes.

#### Honra de desembargador

Por decreto do dia 4 fo-  
ram concedidas horas de  
desembargador ao bacharel Alfredo José Vieira, juiz de  
direito da comarca da capi-

tal da província de Mato-Grosso.

#### Juiz de direito

Foi nomeado o bacharel Raymundo Swinton Malina para o cargo de juiz de direito da comarca de Grajáhú, província do Maranhão.

Foi declarado avaliso o juiz de direito Ignacio Acetilé de Vasconcellos, por não ter assumido o cargo no tempo devido.

#### JUÍZ SUBSTITUTO

Foi nomeado 3º juiz substituto da capital do Maranhão o bacharel Manoel de Costa Barradas.

Para o cargo de inspector geral de higiene foi nomeado o sr. dr. Domingos Freire.

#### S. M. O IMPERADOR

S. A. a Princeza Imperial Regente recebeu do Sr. vice-  
conde de Motta Maia o se-  
guinte telegramma: «Tenho  
a satisfação de dizer que S.  
M. o Imperador vai muito  
bem».

#### Graca

Por decreto de 7 foi agraciado com o título de Barão de Catinama João José Ferreira de Aguiar.

#### CONDECORAÇÕES

Por decreto de 4 foram agraciados com a dignidade da ordem da Rosa Visconde de S. Salvador de Mattoinhos proprietário d'O Paiz e com o oficialato da mesma ordem os Srs. Henrique Chaves, redactor da «Gazeta de Notícias», e o Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor do «Diário de Notícias».

ro seguia a mesma direção que o della. Sóis por acaso?

Para se convencer disso deu ao cocheiro nova ordem, que o obrigou a voltar pelo caminho andado. O cocheiro de Merle fez o mesmo.

Então comprehendeu Albertina que estava, e resolveu tentar o ultimo esforço. Ajoelhou no assento dianteiro do carro, e pediu ao cocheiro que desse a volta, dizendo-lhe:

—Estou sendo perseguida por um homem ciumento, de quem tenho muito medo; peço-lhe que apresse o passo; que corra a rédeas soltas; ah! vão cinco francos deu-lhe um luiz se conseguir escapar.

O cocheiro seduzido fustigou o cavalo.

Porém o agente Merle também sabia seduzir deu-se a reconhecer como inspecto de polícia, disse que tinha grande interesse em a-

panhar um passaro, que valia dizer-lhe:

## Telegrammas

Montevideu, 1 de Julho.

A comissão da imprensa fluviense foi muito festejada aqui. Visitárnos-nos o presidente da república, os ministros das negociações estrangeiros e da guerra, os ministros argentino e brasileiro a quem residentes, sendo estas visitas retratadas pela comissão.

Pela imprensa oriental, foi oferecido um almoço às comissões brasileira, argentina e de outras nações, e durante elle levantá-  
r-se-mo-s muitos brindes.

As comissões photográphicas, passaram do carro e o tiveram no Club del Uruguay, onde encontraram recepção cordial, levantando o presidente deste senador José Pedro Ramirez, diversos brindes à imprensa.

A comissão do partido hoje às 5 horas da tarde para Buenos-Ayres; tiveram grande acompanhamento e receberam muito obsequios do governo oriental, dos ministros argentino e brasileiro e da oficialidade do cruzado «Trujano» e da armada Uruguaia.

S. Paulo, 4 de Julho.

Em S. Carlos do Pinhal, hoje, um grupo de mais de 400 pessoas, apesar das energicas providências tomadas pelo Drs. juiz de direito e promotor público, arrombou a caixa e matou o preto João, que estava sendo processado por ter violentado uma senhora casada e em seguida roubado a quantia de 500\$000.

O delegado de polícia abriu rigoroso inquérito. A cidade está tranquila.

Havana, 4 de Julho.

Levantou-se o estado de alerta na ilha de Cuba.

Montevideu, 4 de Julho.

Quando hontem largou a lan-  
cha de bordo do paquete «Trent», os representantes da imprensa brasileira passaram junto à cor-  
veta «Trujano». A oficialidade desse navio compriu-lhes os, sen-  
do-lhe retribuído o comprimento.

Seguirão-se grandes festegios à noite em honra à chegada dos novos hóspedes, os quais visitarão o Club Uruguay e farão depois assistir ao espetáculo no teatro Cibils.

Todos os jornais dão as mais lisonjeiras notícias da chegada

dos representantes da imprensa brasileira.

Os Srs. Pedernera, Vieira e Straus visitárnos está munido os aranbilhos.

No meio-dia realizou-se o almoço oferecido pela Agencia Hayas.

Em um almoço de 24 tathôres, estiveram presentes o Sr. Chatam, inspector geral da Agencia Hayas, na America do Sul, os representantes da imprensa brasileira, as Exmas. Sras. D. Almeida e Andrew, demissos Andrew, os representantes da imprensa argentina e uruguaya, os Srs. Strauss e Vanthier da Agencia Hayas e outras pessoas.

A esta apresentava um aspecto admirável; estava encantada com as bandeiras das três nações.

O serviço foi esplêndido e entre os convivas reinava grande entusiasmo.

Durante o banquete chegou um telegramma enviado pelo Sr. de Bacca, director da Agencia Hayas em Buenos-Ayres, que do-  
outra prosperidade aos illustres hóspedes brasileiros e felicitava a fraternidade que reira na imprensa dos povos da America do Sul.

Foi proferidos diversos discursos felicitando a iniciativa.

O Sr. Strauss levantou um brinde solemn à saúde de S. M. o Imperador do Brasil e de S. A. a Princeza Imperial Regente. Todos corresponderão com grande entusiasmo.

Seguiu-se uma sauda à fraternidade da imprensa.

Terminou o banquete às 3 horas da tarde.

#### SEÇÃO LIVRE

#### Curas pelo Peitoral de Cambara

##### 1.º CASO

«Ulm. Sr. José Alves de Souza Soares.—Uparacayá, 2 de Maio de 1879.—Fazem hoje justamente dois anos que faleceu minha mulher de *lysica pulmonar*.»

«Poucos meses depois de falecimento, minha filha, mais volta, de nome Honoria, declarou-nos com a mesma enfermidade da mãe.

Recorridos todos os meios aconselhados por médicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a falecida mãe, é o resultado era

—Estou já cansado, e você também. É necessário alcançar aquelle carro. Podes, ou não conseguir isso?

—Sem dúvida. Ela vai já com o cavalo cansado; enquanto que o meu está fresco como se tivesse saído agora da cocheira.

—Toca, pois; se o arrebentares a prefeitura pagar-te-ha o prejuizo.

Não só o alcançou, mas até passou adiante, e sem parar, insolente pela protecção, que lhe dava um inspector de Policia, e mais orgulhoso ainda por ter vencido um collega, que pertencia a uma companhia rival, apertou o outro carro contra o passeio, e collocou-o na impossibilidade de mover-se.

Enquanto se insultavam os donos cocheiros Merle, a peon se apressadamente, e abrindo a portinhola do outro carro e obrigou-a a descer.

Dirigindo-se então ao cocheiro,

—Ela procurou resistir mas lo-

sembrava o mesmo; a molestia en-  
minhava a filhas viatos para seu termo fatal! O meu parente e a-  
migo, o Sr. major José Manoel

Barbosa, actualmente subdelegado de polícia do 3º distrito do Pelotas, e muitas pessoas d'ali, sabem perfeitamente d'este caso desesperador.

«Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar à minha doente e seu ologado *Peitoral de Cambara*, e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!»

«Aí se pôde dizer que a *lysica pulmonar* não é uma moléstia incurável, que zomba de todos os meios acostumados em medicina.

Dou-lhes os meus parabens por esta grande descoberta, e dou o recompensa pelas benefícios que d'ella têm resultado à humanidade e à sofria. —Do V. S. etc.

DELFINO F. DE VASCONCELLOS.

#### Curas pelo Peitoral de Cambara

##### 2.º CASO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 anos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Senti grandes palpitações do coração, tosse desosoradora e dores agudíssimas no peito e nas costas, quando tomava a respiração. Lembrei-me, depois de dela ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado *Peitoral de Cambara*, descoberto do Sr. J. Alves de Souza Soares, e com o uso d'este eficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrível enfermidade.

Fago esta declaração, com o fim de ser útil à humanidade e em agradecimento ao Sr. José Alves de Souza Soares, a quem me confesso reconhecido pelo benefício que minha cara sobrinha acabou de receber com o uso do seu muito acreditado *Peitoral de Cambara*.

Pelotas, rua S. Miguel.

JOANNA FERREIRA CARDOSO.

#### Cura pelo Peitoral de Cambara

##### 3.º CASO

Eu abaixo assinado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres meses, de uma FORTE RONQUIDÃO, e depois de ter usado muitos re-

go o reconhecem. Era Merle! O unico homem a quem temia com verdadeiro panico.

Este aproveitou-se da sua o-  
portunidade para fazel-a passar de um carro para o outro, sem chamar a atenção dos transeuntes, e já sentado ac lado della, disse para o cocheiro:

—A repartição da Policia... Ao deposito...»

O cocheiro de Albertina não ficou contente. O seu cavalo tra-  
zia de canas. e lá se ia a sua fragraria sem lhe haver dada os viute frances prometidos.

#### XXXVI

A prisioneira guardava profun-  
do silencio. Realizaram-se os su-  
as previsões, os seus recessos: esta-  
va perdida.

(Continua.)

#### LOUCA DE AMOR

por

ADOLPHO BELOT

#### SEGUNDA PARTE

A Cobra

AXXX

Atravessou o boulevard, o apilhando para todos os lados, o apilhando de que nela tivesse visto que lhe causasse suspeitas, julgou pru-  
dentes dar um passeio por Paris, antes de dirigir-se ao logar, onde pretendia ficar. Viu passar um carro vazio, e tomou-o.

Merle deixou passar alguns mo-  
mentos, entrou no seu, e deu or-  
dem ao cocheiro para que accompa-  
nhasse o que fôr tomado por Al-  
bertina.

Esta notou logo quo outro car-

medios, som o menor resultado favorável, tire a felix lembrança de recorrer ao conhecido «Pittoresco de Cambara», do Sr. J. Alves de Souza Soares, de Polutas, e em poucos dias uma cura radical se oporá em mim.

Otrosim declaro e atesto, que todas as pessoas a quem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, são concordos em docentá-lo e também em aconselhar sua receita.

João Custodio ANDRADE Júnior, residente em Santa Victoria do Palmar.

### DECLARAÇÕES

### Contra-Aviso

Innocencio Campinas declara que transferiu a abertura de suas casas de fazendas e de armário à rua do princípio 2-4 que estava anunciada para o dia 10 do corrente, para o dia 18, devido ao baixão que está dando nas mesmas.

Desterro, 9 de Julho de 1888.



### ARLINDO

Este vapor saiu a 8 de Rio Grande do Sul, com destino à este porto, onde recebe cargas e passageiros para:

S. FRANCISCO  
PARANAGUA  
E RIO DE JANEIRO  
Os consignatários  
*Trompotovsky & Helin.*

### ANNUNCIOS

### THEATRO S. PÉDRO

S. D. P.

**FILHOS DE TEALMA**  
sexta-feira 13 de Julho

Grande festa em homenagem à abolição no Império e dedicada ao grupo abolicionista do Desterro.

Antes de começar o espetáculo, será tocado pela orquestra o hymno nacional, em cena aberta.

De ordem do director, subirá à cena pela 2º vez n'este teatro, a pedido de muitos socios, o applaudido drama num prologo e 2 actos

### O RECONHECIMENTO

DO  
**CONDE ARTOFF**  
Seguir-se-ha a chistosa cena cómica

**AS BANANAS DE MEU AMIGO**  
Terminará o espectáculo com a linda cena cómica, sempre aplaudida em todos os teatros

### O FADINHO

do

### PHANTASMA BRANCO

N. B.—Os socios podem procurar seus recibos, das 4 horas em diante, no escriptorio do theatro.

Compara as 9 horas.

O 1º secretario,  
Luis A. Crespo Júnior.

# AOS DOUS OCEANOS

## LOJA DE FAZENDAS

### 8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de fazendas e armário que vende por preços baratíssimos, bem como muitos outros artigos a chegar pelo primeiro paquete

Uma partida de chitas azul matinho de 320 a 240.

Casquinhas JERSEYS para Sras. (bordados) a 3\$000.

Fronhas de crivo grandes, par 2\$000.

Fronhas de crivo pequenas, par 1\$500.

Tralhas de crochê para cadeiras a 900 rs.

Colchas brancas franjadas a 2\$000.

Coletes em cortes, a fantasia, para homens a 4\$000.

Córtex de casemira clara a 3\$800 (pechincha).

Guardanapos com barra de cér a 300 rs. (vale 400).

Toalhas franjadas, muito grandes, para mesas a 7\$500.

Um sortimento de tiras bordadas muito baratas.

Coletes ingleses (Contour) para Sras. a 9\$000.

Rendas inglesas a 600 rs. a peça.

Rendas de côres a 600 rs. a peça.

Toalhas nacionais, par 500 rs.

Toalhas fluminenses, para mesas, a 8\$000.

Rendas de cér, metro 240.

Baptiste lisa, de cér, muito larga, a 240.

Cachecóis SALDANHA MARINHO a 2\$500.

Meias de lã para Sras. 1\$000,

1\$500, 1\$800 e 2\$00.

Meias de lã para homem 800 a 1\$000.

Uma partida de chita trançada a 360.

Camisas de meia de lã branca a 2\$500.

Camisas de meia de pelúcia a 2\$400.

Camisas de percalle, novidade, a 3\$000.

Camisas de meio linho, modernas, a 2\$500 e 3\$000.

Colchas de côres 2\$000, 3\$000, 4\$500 e 5\$000.

Camisira fluminense, xadrez, 4\$000 covado.

Camisira de xadrezinho a 2\$200 covado.

Flanelas de uma só cér a 500, 600 e 800.

Cassinetas superiores a 240, 320 e 400 rs. covado.

Zéphir, padões modernos, a 400 rs. covado.

Ricado escocês largo a 200 e 240 covado.

Ricado escocês largo a 300 e 240 covado.

Paleto de panno piloto forrados a 7\$500, 8\$000 e 9\$000.

Sobretudos de casemira superior a 16\$000.

Chitas de seda para vestido a 800 e 1\$000.

Chapéus de sol da sôda para Sras. a 5\$000 e 6\$000.

Chapéus de sol da sôda para homem 8\$000 e 9\$000.

Lencos com figuras a 100 rs.

Cassa branca muito larga a 160 covado.

La lavrada 280, 240 e 320.

Guardanapos brancos a 2\$000.

Saias de lã a 2\$200.

Flanolas americanas a 1\$800 covado.

Ceroulas de algodão a 800 rs.

Cobertores com ramagens a 2\$500.

Ceroulas de cretino superior a 2\$000.

Morim do 100, 200, 240, 280 e 320.

Chita em cassa, larga, 160.

Chita baptiste, fixe, a 160.

Ganga azul para vestido a 120.

Algodão trançado alvejado a 160 e metro.

Chita larga a 140.

Meia para homem a 160 e 200 rs.

Panno piloto a 1\$600, 2\$000 e 2\$800.

Coletes para Sras. a 2\$000.

Crepe com fibras a 500.

Crepe para colchas a 600 rs.

Chita cretino a 320.

Satinetas para vestido a 200 rs.

Satin de cres a 800 rs.

Mariposa branca a 200 rs.

Musselina branca a 320.

Satineta branca lavrada a 500 e 600 rs.

La e sôda com salpico a 500.

Brin pardo a 320.

La em xadrez a 500 rs.

La de uma só cor a 200 e 240.

Renda branca a 240, 320, e 400 rs. peça.

Satinetas lavradas a 400 e 500.

Satinetas lisas a 500 rs.

Toalhas minhas a 500 rs.

Fichús de marinó preta a 2\$000.

Algodão alvejado para familiis 2\$000 e 3\$000.

Mesinó enfeestado azul marinho a 1\$400.

Chita allemã a 280 e 320.

Toil de Vichy, muito largo, a 320.

Cobertores de pura lã a 5\$000.

Cobertores encarnados a 3\$000 e 5\$000.

Gravatas de plastou a 1\$000 e 2\$000.

Sabonetes finos a 500, 800 e 1\$000.

Agua florida superior a 1\$400.

Botões de osso, modernos, para vestidos, a 120 duzias.

Linha Clark com 160 novelos a 2\$000.

Uma duzia de carretilas de linha Clark 800 rs.

Oxford trançado a 200 e 240 covado.

Chita entreita a 120 covado.

Chita larga com encarnado e prato 200 covado.

Chita larga de xadrez, novidade, 240 covado.

Veludo de seda para enfeite de vestidos 3\$000 covado.

Bolútine preta de 700, 800 e 900 rs. 2\$000 covado.

Seda em ramagens superior a 1\$000 e 1\$500 covado.

Chita estreita para colcha a 200 rs. covado.

Chita larga para colcha a 320 e 360 covado.

Una duzia de longos barrados, com caixa, 1\$300.

Longos de linho superior a 500 e 600 rs.

Picote ondulado, largo, a 200 rs. covado.

Morim muito largo superior a 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

Rendas brancas finas a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$500.

Uma duzia de meies brancas finas para Sras., em caixa de pão, 12\$000.

Palme listrados para homem a 2\$000, 3\$000 e 4\$000.

Algodão cordão superior a 320 metro.

Morim americano, muito largo, a 400 metro.

Algodão fo grosso para sacco 240 e 400.

Algodão trançado superior a 440 metro.

Cassimira preta, corte 5\$000 e 6\$000.

Panno preto superior a 2\$000, 3\$000, 4\$000 e 6\$000.

Brin branco de linho a 2\$000, 2\$200 e 2\$500.

Camisas brancas de meia a 600 e 800 rs.

Metim trançado a 240 e 280 covado.

Metim liso, 140 covado.

Linho e sôda lavrado a 500 rs. covado.

Cassineta Cheviot, imitando casemira, a 800 rs.

Flanelas muito largas a 240, 280, 320, 400 e 500 rs.

Cassimiras para paletot de Sras. a 1\$800 e 2\$000.

Camisas de flanelha a 2\$500 e 3\$000.

Córtex de riscado a 1\$000.

Algodão nacional, peça de 10 metros, 2\$000.

Chales de algodão listrados a 1\$500.

Chales chines, grandes, a 2\$500.

Zéphir afiado para vestido a 200 rs.

Oxford de xadrez preto e branco a 240.

Cassimira lisa a 250.

Aniagem larga a 200 rs. metro.

Popeline de seda branca a 1\$000 covado.

Panno americano ns. 1 e 200, 2\$800.

Cassimira listrada de preto e branco 2\$000 covado.

Só se vende a dinheiro a vista, sem exceção de pessoa alguma

Innocencio José da Costa Campinas.

# TINTURARIA DO VESUVIO DE CARLOS & C. 70 Rua da Constituição 70

Nesta tinturaria trabalha-se pelo estilo Europeo limpa-se e tinge-se roupas de homem e de senhoras; de seda, lã, algodão, veludo, plumas, coxinilles e pelles, etc; também tinge-se fazendas pretas em qualquer côr, compõe-se e passa-se a ferro toda roupa de homem.

Todo o trabalho que se faz, nesta casa será garantido, empregando-se materiais químicos, que não prejudicam a saúde e aos tecidos.

## NOTA

Previne-se ao público desta capital e do interior que os encantadores de casa são de inteira confiança (garantimos) e podem entregar-lhes qualquer roupa ou fazenda e em escatão de recibo da casa.

Também se previne que a roupa recebida nesta tinturaria, passado 2 meses se venderá a benefício da casa, sem direito a nenhuma reclamação.

## LANGE-SE, LIMPA-SE E CONCERTA-SE CHAPEOS

O trabalho feito nesta casa, será mais barato que em qualquer outra.

ESPERIMENTEM

## Papeis pintados

Grande sortimento de papeis pintados para forrar caixas, lindos padrões, à preços baratinhos.

Este sortimento chegou pelo ultimo paquete, para loja de LINO & C. RUA DO PRÍNCIPE N. 58 (Esquina da Rua da Paz)

## NOTA

## LANGE-SE, LIMPA-SE E CONCERTA-SE CHAPEOS